



Engenharias

CONFLITOS AMBIENTAIS E RISCOS À SAÚDE: PESQUISA SOBRE A OCORRÊNCIA DE INJUSTIÇA AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE MACAÉ

Mônica Mota de Oliveira, Paulo Venícios Lima Machado, Camilla Cardoso da Costa, Thais Gomes dos Santos, Maria Inês Paes Ferreira

“Introdução: Este trabalho tem como foco a Lagoa de Imboacica, devido a sua importância ambiental, ao aporte de efluentes doméstico e industrial e a presença de uma população economicamente frágil em seu entorno. Para a realização do estudo foi feita uma etapa preliminar de modo a avaliar a qualidade da água superficial da lagoa com base no IQA. Devido aos resultados obtidos foi implantado um dispositivo de coleta que possibilita a concentração de metais em sedimentos e na lâmina d’água, cuja presença pode ser mascarada pela diluição e/ou deposição nos sedimentos. Objetivos: Os objetivos são avaliar os aspectos qualitativos das águas superficiais e dos sedimentos da Lagoa de Imboacica, e caracterizar sua qualidade ambiental. Metodologia: A metodologia constituiu-se no monitoramento de qualidade das águas através do cálculo do IQA, em 5 coletas realizadas entre outubro de 2011 e janeiro de 2012. Também avaliado a contribuição de metais acumulados na água e no solo, em função da possibilidade de contaminação devida às diversas atividades industriais, ao deflúvio superficial urbano (runoff) e nas fontes poluidoras pontuais potenciais. Resultados e Discussão: De acordo com os parâmetros de avaliação da qualidade da água utilizados para o cálculo do IQA, os teores metálicos encontrados nas águas superficiais foram inferiores ou muito próximos aos limites de detecção dos métodos, com a exceção do teor de Zn, nos pontos rio Imboacica (0,788 mg/L), canal Novo Cavaleiro (0,126 mg/L) e próximo ao Hotel DuLac (0,46 mg/L), comparado ao valor máximo permitido de 0,18 mg/L (BRASIL, 2005). Já no sedimento, os resultados dos metais totais determinados nas coletas de 16/08/2011 e 31/10/2012 mostraram que os valores de As, Cd, Pb, Cu, Cr, Hg, Zn, e Ni não ultrapassaram os limites estabelecidos pelo TEL (Threshold Effect Level) e o PEL (Probable Effect Level) estabelecidos pela CETESB, havendo exceção na Fazenda Mutum com um valor de Cromo igual a 57mg/L e no rio Imboacica com valores de Chumbo de 41mg/L e Mercúrio de 0,19mg/L. Sendo de destaque que o canal Novo Cavaleiros que apresentou resultados para Arsênio (8,4mg/L), acima dos valores máximos permitidos pela legislação brasileira. Conclusão: A compreensão e monitoramento da Lagoa de Imboacica são de suma importância para o diagnóstico das áreas que vem sofrendo um maior impacto ambiental em termos de qualidade de água e de sedimentos, na bacia hidrográfica da área em questão.

Palavras-chave: Lagoa de Imboacica, Impacto ambiental, Monitoramento de qualidade das águas

Email: monica.motaa@gmail.com